



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Efeitos do Fumo Passivo na Laringe de Ratos.
<b>Autor</b>	VINÍCIUS TIMM TONIAZZO
<b>Orientador</b>	GERALDO PEREIRA JOTZ

Os efeitos do hábito de fumar já são amplamente divulgados e comprovados. Desde DPOCs (Doenças Pulmonares obstrutivas crônicas) até neoplasias, o fumo é um dos principais agentes causadores nas doenças pulmonares dos mais diversos tipos. Todavia, dados recentes têm relacionado patologias relacionadas ao fumo não só do usuário, como daqueles que aspiram constantemente a fumaça. O denominado “fumo passivo” pode ser tão devastador quanto o fumo normal. Esse estudo tem objetivo de ver o efeito do fumo passivo na laringe.

## MÉTODO

Foram utilizados 24 ratos da raça *Wistar*. Dezesseis (16) foram expostos à fumaça do cigarro, 4 vezes ao dia, por 20 minutos, durante 120 dias, sendo parte do grupo experimento. Os outros 8 foram do grupo controle.

Há cada exposição eram usados quatro (4) cigarros, totalizando dezesseis (16) por dia. Eles foram colocados em caixas de plástico padrão (30x40x16), quatro (4) animais por caixa.

Após o centésimo vigésimo dia de exposição, contados a partir da segunda semana de vida (quando começa a exposição), eles foram sacrificados por uso de dose excessiva de ketamina (0,1ml/100g) e xilazina (0,5ml/100g) em uma dose peritoneal, para após a remoção da laringe e da traqueia.

## Processamento Histológico

Os órgãos foram fixados em solução de paraformaldeído 4% ( 16 horas a 4 graus centígrados), desidratados em etanol, diafanizados em xilol, incluídos em Paramast ( “parafinizados”). O corte foi em sentido para-sagital, o material foi estendido em lâminas previamente cobertas por Poli-sina e as lâminas foram coradas por Hematoxilina e Eosina.

## Resultado

Os resultados até agora mostram uma predominância de inflamações crônicas na parte respiratória da laringe, em comparação a normalidade dos animais controle.

As áreas da laringe revestidas por mucosa de tipo respiratório apresentaram, em áreas da lâmina própria, infiltrado inflamatório crônico com predomínio de linfócitos e alguns plasmócitos.